

TRABALHO E DOENÇA MENTAL: UMA RELAÇÃO EXPRESSIVA

Elisângela Ferreira Santos
Fernanda Ribeiro da Costa
Irani Aparecida Guimarães Gonçalves Pitaluga
Márcia Sumire Kurogi

RESUMO

Objetivou-se neste estudo identificar as organizações fatores de risco que podem levar ao desenvolvimento de doenças mentais através de pesquisa das características organizacionais, de levantamento de quais doenças mentais são comumente associadas à atividade laboral, principalmente no Brasil, e da discussão sobre algumas formas de promover a saúde mental no trabalho. Realizou-se pesquisa bibliográfica com finalidade de definir saúde e doença como condições do ser humano, doença mental, trabalho abrangendo significações sociais e psíquicas ao indivíduo, bem como refletir estas relações. Foram discutidos tópicos sobre o início dos estudos referentes às doenças mentais nas organizações e os motivos destes estudos, os fatores organizacionais que contribuem para a doença mental como a frustração, alienação e pressão excessiva presentes na atividade laboral, os principais tipos de doenças mentais relacionadas ao trabalho como transtornos do humor, principalmente depressão, transtornos de ansiedade, principalmente transtorno de pânico, estresse pós-traumático e transtornos mentais e comportamentais decorrentes do uso de álcool, a promoção da saúde mental no trabalho através de ambientes com segurança que favoreçam autonomia, que propiciem condições de crescimento profissional, relações cordiais reconhecimento e críticas construtivas. Concluiu-se que ambientes de trabalho alienantes e/ou repressivos provocam sofrimento ao indivíduo e podem desencadear ou agravar doenças mentais e que ambientes organizacionais que permitem ao trabalhador desenvolver sua criatividade, suas habilidades e reconhecer a efetividade de seu trabalho, contribuem para a saúde mental dos indivíduos envolvidos neste processo.

Palavras-chave: Doença mental. Trabalho. Organizações.